

## H18 - DO EU-CORPO REAL AO CORPO IDEAL: LAÇO SOCIAL DE MULHERES NO CLIMATÉRIO

Elenice Cazanatto (BIC/UCS), Helena Maria Rizzon Mariani, Dino Roberto Soares De Lorenzi - Deptº Psicologia/UCS - [nicecazanatto@yahoo.com.br](mailto:nicecazanatto@yahoo.com.br)

O projeto de pesquisa “Do corpo real à escuta do significante de um corpo ideal: uma leitura do discurso de mulheres no climatério” tem viabilizado ampliar os estudos desse período de vida da mulher. No presente trabalho, considera-se o que essas mulheres têm a dizer sobre seu corpo real e sobre sua inserção social, para caracterizar como elas estabelecem os laços sociais durante o processo de envelhecimento e, assim, buscar intervenções interdisciplinares para a preservação da saúde e da qualidade de vida. Para ter acesso ao universo de significações, usou-se o método de investigação clínico-qualitativo e a técnica de entrevista semi-estruturada, atendendo à proposta por Bardin, no que se refere à análise temática de conteúdo. A efetivação deste trabalho sustentou-se em aportes teóricos da Medicina e da Psicanálise. Participaram das investigações 30 mulheres, entre 40 e 65 anos de idade, selecionadas por amostragem intencional e derivadas de serviços médicos privados e do sistema de saúde pública da Região Nordeste do Rio Grande do Sul. Na análise dos achados, perceberam-se discursos permeados de perdas, referidas pelas participantes, como transformações orgânicas, sintomas corporais e sentimentos referentes ao envelhecimento. Esses indicadores temáticos foram agrupados em cinco categorias: concepção subjetiva de envelhecimento; alterações orgânicas; imagem corporal; mudança de valores e inserção social. As perdas reais do corpo, no processo de envelhecimento, foram associadas à proximidade da morte e ao distanciamento do imaginário de um corpo jovem e belo divulgado pela mídia. Esse processo significativo de modificações biopsicossociais dessas mulheres é vivido como uma etapa transpassada por sentimentos de perdas da identidade e pela necessidade de uma ressignificação do eu-corpo e da posição subjetiva nas interações sociais. Os estudos realizados têm permitido compreender as posições subjetivas ocupadas por essas mulheres, ao constatarem que algumas mulheres ficam absorvidas pelas alterações orgânicas e pela imagem corporal denegrada, lamentando a perda da juventude, e outras fazem um distanciamento do real do corpo, e seguem em busca de seu bem-estar. Os resultados permitiram uma melhor compreensão do fenômeno do climatério e poderão sustentar futuros estudos, bem como alicerçar intervenções interdisciplinares de responsabilidade coletiva.

Palavras-chave: mulheres no climatério, eu-corpo, interações sociais

Apoio: UCS